

## RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS PARA A CULTURA DA MANDIOCA NO MEIO-NORTE DO BRASIL

Joaquim Nazário de Azevedo<sup>1</sup>

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz), uma cultura de clima tropical, largamente cultivada no Brasil é uma das mais importantes nas regiões Norte e Nordeste, tem grande importância na alimentação humana e animal. A área plantada com esta cultura no Brasil está em torno de dois milhões de hectares, com uma produção de raízes frescas de aproximadamente 24 milhões de toneladas. As regiões Norte e Nordeste produzem 18,20% e 48,90%, respectivamente, do total da produção de raízes frescas de mandioca no Brasil. Os rendimentos de raízes frescas nos Estados do Maranhão e Piauí (Meio-Norte) são de 8,0 t/ha e 12,0 t/ha, respectivamente, muito baixos, especialmente no primeiro Estado.

Algumas tecnologias simples de baixo custo, tais como: época de plantio, preparo do solo, escolha de material de plantio, escolha de variedade, espaçamento, sistema de plantio, comprimento de manivas, profundidade de plantio, tratos culturais e época de colheita, quando utilizadas corretamente, trazem como resultados aumentos significativos de rendimentos de raízes.

**1. ÉPOCA DE PLANTIO** - a época de plantio tem muita influência na brotação das manivas e no crescimento das plantas. Para o Meio-Norte, recomenda-se o plantio da mandioca no início do período das chuvas, para maior aproveitamento da umidade do solo.

**2. PREPARO DO SOLO** - A cultura da mandioca também requer um bom preparo do solo. Recomenda-se arar e gradear para tornar o solo mais permeável e favorecer a penetração do sistema radicular. A aração deve ser realizada no mínimo com 20 cm de profundidade, efetuando-se uma gradagem às vésperas do plantio, deixando o solo bem destorroado.

**3. ESCOLHA DO MATERIAL DE PLANTIO** - a escolha do material de plantio é uma ação da mais elevada importância, para garantir um bom estado fitossanitário, uniformidade do mandiocal e, conseqüentemente, maior produtividade. Deve-se dar preferência a manivas maduras, com idade de 10 a 18 meses, de bom aspecto fitossanitário, com mais ou menos 2,5 cm de diâmetro, sem brotação recente e procedente de solo de boa fertilidade.

<sup>1</sup>Eng. Agr., M.Sc. Pesquisador Embrapa/Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte (Cpamn), Caixa Postal 01, CEP 64006-220 Teresina, PI

**4. ESCOLHA DA VARIEDADE** - a variedade a ser escolhida depende da finalidade, se para a fabricação de farinha de mesa ou fécula, consumo "in natura" ou produção de massa verde. Para o Meio-Norte recomenda-se:

- a) Para fabricação de farinha de mesa e fécula - Aipim Bahia, Jaboti, Fio de Ouro e Vermelhinha ou Goela de Jacu;
- b) Para consumo "in natura" - Macaxeira Preta, Rosa e Peixe, todas com baixo teor de ácido cianídrico (HCN) e boa qualidade culinária;
- c) Para produção de massa verde - João Vaz Preta e Manipeba Branca.

**5. ESPAÇAMENTO** - a escolha da variedade é muito importante na determinação do espaçamento. Para variedades que têm o caule ereto, em plantio não consorciado, recomenda-se o espaçamento de 1,0 m entre fileiras por 0,6 m entre plantas. Variedades que têm o caule ramificado requerem um espaçamento maior entre fileiras e entre plantas. Solos férteis também requerem um espaçamento maior.

**6. SISTEMA DE PLANTIO** - o plantio da mandioca pode ser realizado em covas, camalhões ou sulcos.

- o sistema de plantio em covas é recomendado para pequenos e médios produtores, em solos de textura leve, bem drenados.
- o sistema de plantio em camalhões é recomendado em solos que apresentam problema de encharcamento.
- o sistema de plantio em sulcos é recomendado para grandes áreas mecanizadas, que não apresentem problemas de encharcamento. Os sulcos devem ter no máximo 10 cm de profundidade.

**7. COMPRIMENTO DE MANIVAS** - recomenda-se utilizar manivas com 20 cm de comprimento, ou que tenham cinco a sete gemas, pois apresentam maior quantidade de reservas e maior resistência à pouca umidade no solo.

**8. PROFUNDIDADE DE PLANTIO** - as manivas devem ser plantadas a uma profundidade nunca inferior a 5 cm e nem superior a 10 cm. Em solos leves, com pouca umidade, as manivas devem ser plantadas mais profundas do que em solos de textura argilosa e com elevada umidade.

**9. TRATOS CULTURAIS** - o controle das plantas invasoras é de grande importância, especialmente nos primeiros 120 dias após o plantio. Um bom preparo do solo diminui a incidência de plantas invasoras na fase inicial. Recomenda-se gradear o terreno na véspera do plantio da mandioca. As plantas invasoras podem ser eliminadas através de capinas manuais, capinas mecânicas e controle químico. As capinas manuais são realizadas especialmente em áreas não destocadas, com o uso da enxada. As capinas mecânicas são realizadas com o uso de cultivadores a tração animal ou motorizada. Recomenda-se utilizar o espaçamento entre linhas de 1,0 m ou mais, plantar as manivas no sentido das linhas e complementar as capinas dentro das linhas de plantio. O plantio em fileiras duplas é o mais aconselhável para a eliminação das plantas invasoras com o uso de um trator com grade niveladora leve, de quatro seções, com discos de 18", com acoplamento em três pontos, complementando-se as capinas com enxada dentro das fileiras duplas.

O controle químico das plantas invasoras é realizado com o uso de herbicidas específicos, que podem ser aplicados em pré ou pós-emergência, com o devido acompanhamento técnico. Os herbicidas mais recomendados são:

Diuron - pré-emergência

Linuron - pré-emergência

Alachlor - pré-emergência

Glifosato - pós-emergência, com jato dirigido às plantas invasoras.

**10. ÉPOCA DA COLHEITA** - a decisão da época da colheita da mandioca depende da finalidade das raízes e da variedade. Se é para a fabricação de farinha de mesa e tapioca a colheita tem início no fim do período das chuvas, quando as raízes estão com maior percentagem de matéria seca e a farinha de mesa e tapioca serão de boa qualidade. Se a finalidade das raízes é para alimentação animal a colheita pode ser realizada em qualquer época.

Variedades precoces (Branquinha, Aipim Bahia, Macaxeira Peixe e Macaxeira Preta), plantadas no início do período das chuvas, em solo de boa fertilidade, podem ser colhidas em torno de 12 meses após o plantio. Variedades semi-precoces e tardias (Fio de Ouro, Jaboti, Vermelhinha ou Goela de Jacu e Jaboti) devem ser colhidas em torno de 18 meses após o plantio.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte/CPAMN  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires  
Caixa Postal 01 CEP 64.006-220 Teresina, PI  
Fone (086) 225-1141 - Fax: (086) 225-1142

**I M P R E S S O**